LUGAR FUTURO

20 > 22 NOVEMBRO > 2020

LUGAR PRESENTE
ESCOLA DE DANÇA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

> PROGRAMA
CADERNO DE IMPRENSA

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

20 A 22 DE NOVEMBRO 2020

PROGRAMA

O FESTIVAL LUGAR FUTURO, a realizar nos dias 20 a 22 de novembro de 2020, no Auditório do IPDJ em Viseu, visa promover os jovens criadores e intérpretes de dança e ser uma plataforma para a estreia de novas obras, de coreógrafos nacionais e estrangeiros, bem como para a reposição de "primeiras obras" de estudantes de dança ou de coreógrafos emergentes.
O programa de um fim-de-semana, com direção artística de Leonor Keil, é composto pela apresentação de espetáculos e master-classes, numa perspetiva de intercâmbio de experiências entre escolas de dança, alunos, professores, criadores e intérpretes participantes, numa partilha efetiva com o público de Viseu.
Para este primeiro ano está confirmada a participação de alunos do curso de dança da escola belga Kunsthumaniora Hedendaagse Dans, cujo responsável foi também o fundador da companhia belga Retina Dance Company. E ainda a participação da Academia de Dança de Setúbal, uma das mais antigas e reputadas escolas nacionais.
Nesta primeira edição do Festival será reposta a obra "Andantes Moderatos" que a coreógrafa São Castro criou para os alunos finalistas e ex-alunos da Escola de Dança Lugar Presente, com música ao vivo do grupo Galo Cant'às Duas.
Um dos pontos altos deste programa irá ser a apresentação de um conjunto selecionado de Primeiras Obras da autoria de jovens coreógrafos portugueses e estrangeiros, que promete surpreender pela diversidade "e frescura" das propostas. Mariana Dias e Rafael Pinto, Maria Antunes, Cacá Otto Reuss e Magda Almeida, Doke Powels, Coletivo Glovo e aNorange Colective, são os protagonistas deste conjunto de Primeiras Obras.
O Festival Lugar Futuro nesta sua primeira edição apresenta-se como uma plataforma vibrante para os jovens artistas e para coreógrafos já conceituados, perspetivando uma contínua abertura do público à dança contemporânea.
Com uma lotação de público reduzida devido às circunstâncias de saúde pública atuais, o festival este ano irá apresentar os participantes estrangeiros em formato live streaming com difusão em tempo real para todo o mundo.

ESPETÁCULOS, Auditório do IPDJ, Viseu

LUGAR FUTURO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

20 SEXTA-FEIRA | 19.00H

KUNSTHUMANIORA HEDENDAAGSE DANS (BE)

(LIVE STREAMING – APROX. 25´)

AFTERMATH

COREOGRAFIA - Marion Sparber e Alan Fuentes Guerra

FALL SENSE FALLS

COREOGRAFIA - Iñaki Azpillaga

LIVE YOUR DREAM

COREOGRAFIA - Min Hee Bervoets

EM LAIVO (PT)

COREOGRAFIA - Mariana Dias e Rafael Pinto
DURAÇÃO – 8'

REDOR (PT)

COREOGRAFIA, INTERPRETAÇÃO – Maria Antunes
DURAÇÃO – 13'21"

21 SÁBADO | 19.00H

ACADEMIA DE DANÇA DE SETÚBAL (PT)

DURAÇÃO - APROX. 30´
(PROGRAMA A DEFINIR)

IN_ACABADO (PT)

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO - Cacá Otto Reuss e Magda Almeida
DURAÇÃO - 10´

THE FALL DANCE FILM (NL)
EXIBIÇÃO DO FILME EM ESTREIA

COREOGRAFIA – Doke Pauwels
DURAÇÃO – 10´

22 DOMINGO | 19.00H

LUGAR PRESENTE – ESCOLA DE DANÇA (PT)
ANDANTES MODERATOS

COREOGRAFIA – São Castro
DURAÇÃO – 30′

MAPA (PT)

COREOGRAFIA – Hugo Pereira e Esther Latorre
DURAÇÃO – 15´

THE ASTONISHING ADVENTURES OF AN ACCIDENTAL IMAGE (NL)
(LIVE STREAMING – A CONFIRMAR)

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO - Iris Boer e Sebastian Pickering
DURAÇÃO – 17′

20 SEXTA-FEIRA | 19.00H

KUNSTHUMANIORA HEDENDAAGSE DANS (BE)

LIVE STREAMING - 30´

COORDENADOR ARTÍSTICO - Filip Van Huffel
COREÓGRAFOS - Marion Sparber e Alan Fuentes Guerra Iñaki Azpillaga Min Hee Bervoets
INTÉRPRETES - Boël Maxime, De Cock Vince, De Greef Jakoba, Gailliez Louka, Hambrouck Esmée, Schrijvers Julie, Slootmaekers Mira, Tolkatchev Lentle, Vander Linden Antoine, Van Sloun Sophia, Verveckken Lina, Walravens Mathias, Wouters Bente, Zeelmaekers

A **Kunshumaniora Contemporary Dance** é uma escola secundária de dança pré-profissional localizada em Antuérpia, na Bélgica.

1. AFTERMATH
COREOGRAFIA - Marion Sparber e Alan Fuentes Guerra
MÚSICA - Rob Hayden

Num mundo onde tanto é destruído e reconstruído, as pessoas encontram-se, interagem, relacionam-se e reconstroem de muitas maneiras diferentes.
Tudo o que os bailarinos constroem entre eles, os fios invisíveis são frágeis: pequenas torções e os detalhes são de grande importância - sem eles o quadro geral não se sustentaria.

2.FALL SENSE FALLS
COREOGRAFIA - Iñaki Azpillaga
MÚSICA - J.S. Bach

'Fall Sense Falls' foi criada a partir de uma atmosfera abstrata onde a ação de cair nos deixa com uma certa sensação de beleza. 'Fall Sense Falls' é um exercício coreográfico para desenvolver as técnicas de queda e fragmentação das linhas de dança.

3.LIVE YOUR DREAM
COREOGRAFIA - Min Hee Bervoets
MÚSICA - Discursos Motivacionais e Michel Froget
FIGURINOS - Nancy Jansen e Min Hee Bervoets

Alan Fuentes Guerra
Bailarino e professor mexicano formou-se em dança na academia SEAD Salzburg, Áustria, estudando no programa de pós-graduação BODHI Project e na EPDM em Mazatlán, México, onde fez o Bacharelado em Dança Contemporânea. Atualmente mora em Berlim e faz pesquisa de improvisação e teatro mostrando uma forte ligação com a dança física e o movimento.
Após a sua formação, pôde acumular experiência performática com diversos coreógrafos e companhias: nas peças Shell Shock e Impromptu de Marion Sparber, All Things Considered de Ralf Jarochinsky, Fragile Matter de Christine Gouzelis, Ubuntu de Sita Ostheimer, Zeit-Bild de Etienne Gilloteau, 4 visiones de paraíso de Cecilia Lugo, Cristalino 9o cielo de Miguel Mancillas, Onésimo González, o dueto Porzellan-Haus co-coreografado com Marion e Ohne zwei com Yi-chun Fan e Marion Sparber. Alan ensinava espacço-continuo e levitação compartilhada nas seguintes escolas e festivais: Kirov e São Petersburgo (Rússia), Dock 11, Marameo, TanzRaum Wedding, Danceworks, Etage, Fabrik Potsdam (Berlim, Alemanha), Cyrkulacje Festival Rozvark en motion, Sfera Ruchu (Polônia), Profitraining Freiburg (Alemanha), Espacio ZM, Descalzinha Danza, CC Barceloneta (Espanha), Tanzfaktur, Yizong Bagua (Colônia), Kari Tanzhaus (Kempten, Alemanha), La Cantera, Encuentros Mutantes, Camp.IN (México), Flow Movement (Colorado, EUA), Athletic Playground (San Francisco, EUA) , Diavolo Company (LA, EUA), Nomada Festival (El Salvador), Guatemala (Rambla Festival), Espacio Nómada (Costa Rica), de kunsthumaniora dans - hedendaagse dans (Antuérpia, Bélgica), Play Practice Artist Residency e Goa Contact Festival (Índia).

Marion Sparber
Natural da Itália, mora em Berlim, Alemanha. Fez a sua formação em dança na Varium and Iwanson School. Como professora, tem trabalhado em várias escolas e festivais internacionais, entre eles: B12 Festival Berlin, TanzAHOI Festival Hamburg (Alemanha), Deltebre dansa (Espanha), Atlas Festival, Camp In, La Cantera, Encuentros Mutantes (México), Vim Vigor New York, Diavolo Company LA, Flow Movement Colorado, Athletic Playground San Francisco (EUA), Circuit-Est Montreal (Canadá), Performact, Lagos Sea Dance, DASS Summer Intensive (Portugal), Marameo, Tanzfabrik, Dock 11, Danceworks, Etage, Seneca (Berlim, Alemanha), Tanzcompagnie Rostock, Tanzcompagnie Stadttheater Bielefeld, Ballettförderzentrum Nürnberg, Kari-Tanzhaus, Profitraining Freiburg, Profitraining Leipzig, DancePAT Munique, sal, ZAIK Profitraining, Yizong Bagua, Tanzfakürtur Alemanha, Tanzfakürtur Kö (Suíça), de kunsthumaniora dans - hedendaagse dans (Bélgica), Oliva Dance Project (Itália), Cyrculacje Festival e Sfera Ruchu Festival (Polônia), Academy Dancer Russia, Summer for friends and at t Universidade de dança de São Petersburgo (Rússia), Festival La Machine, Espacio Nómada (Costa Rica), Festival Nómada (El Salvador), Guatemala, Descalzinha Danza, C. C. Barceloneta e Varium (Espanha). Marion tem colaborado como bailarina com coreógrafos e companhias como Francisco Córdova / Physical Momentum, Stella Zannou, Sonia Rodriguez, ADN-Dialect, Eldon Pulak e como bailarina convidada da Weedance Company. O seu trabalho solo The Ripe and ruin e as suas peças de grupo Shell Shock, Nefelibata e Impromptu, bem como seus duetos Acacia confusA, Ohne Zwei e Porzellan-Haus foram apresentados em vários teatros e festivais internacionais.

Iñaki Azpillaga
Nascido em Donostia (Espanha), a abordagem inicial de Iñaki para a dança foi a dança folclórica basca. A sua formação em dança inclui estudos de Ballet Clássico, Jazz e Dança Moderna e Contemporânea. Iñaki estudou composição, improvisação e design de iluminação na escola Nikolais / Louis em Nova York. A conquista do primeiro lugar no VI Concurso Coreográfico de Madrid deu-lhe a oportunidade de realizar a sua primeira produção "Diálogo de sordos". Nos últimos 20 anos, esteve envolvido no trabalho de Wim Vandekeybus na companhia Ultima Vez de uma forma ou de outra. Atualmente combina a assistência à criação em dança com o trabalho pedagógico: ministra oficinas e dá aulas de dança para bailarinos profissionais e em escolas vocacionais de dança. Dentro do quadro pedagógico criou as peças: Cyclopes (Tóquio 2010), Jeffrey.1 (Copenhague 2011), Blik Opener (Antuérpia 2014), Turbador (Bruxelas 2016) e Miedo a volar (Quito 2017).

Min Hee Bervoets
A coreógrafa Min Hee Bervoets estudou dança contemporânea na MUDA Ghent e no Royal Conservatory em Antuérpia, onde também concluiu o curso de formação de professora. Com a sua primeira coreografia 'The Power of Imagination', ganhou o concurso KBC para jovens coreógrafos e continuou coreografando desde então. De 2005 a 2008, Min Hee participou como dançarina e coreógrafa no festival anual de dança Fontys em Tilburg, Holanda. Trabalhou para, entre outros, So You Think You Can Dance e The Ultimate Dance Battle. Em maio de 2017, a primeira produção 'One Limited Space' de sua nova copanhia HNDRD estreou em Turnhout, Bélgica, seguida por apresentações na Flandres e na Holanda. Min Hee trabalha como professora de dança contemporânea na de! Kunsthumaniora e na Royal Ballet School, Antuérpia.

EM LAIVO (PT)

PRESENÇA DE UM VESTÍGIO ANTERIOR.
LAIVO EXISTE.
ESPAÇO DE DOIS, NUM.
CONEXÃO. CICLO.

COREOGRAFIA - Mariana Dias e Rafael Pinto
INTERPRETAÇÃO - Mariana Dias e Rafael Pinto
DESENHO DE LUZ – Mariana Dias, Rafael Pinto, João Fernandes
PRODUÇÃO – Mónica Monteiro
DURAÇÃO – 8'

Mariana Dias – Durante 15 anos frequentou a Escola da Companhia de Dança de Almada, onde completou o curso vocacional, e teve professores como Bruno Duarte, Maria Franco, Rita Judas, entre outros. Para além disso participou em vários workshops com bailarinos/coreógrafos como Margarida Belo Costa, Luís Malaquias, Luís Marrafa, Benvindo Fonseca, Vítor Hugo Pontes, Ricardo Ambrósio, Tomislav English, bem como participou em vários cursos de verão, como o Summer Intensive, em Torres Vedras (2016), e o SummerLab, em Viseu (2019). Neste momento, frequenta a Escola Superior de dança, encontrando-se no 2o ano da Licenciatura em Dança, ao mesmo tempo que é, pelo segundo ano consecutivo, um membro do Projeto Quorum. Como coreógrafa, cocriou a peça VIAGEM, apresentada na Quinzena de Dança de Almada, em 2018, e cocriou a peça Em Laivo, apresentada no Festival Biennale Tanzausbildung em Hamburgo, em 2020.

Rafael Pinto - Começou a estudar dança/ performance no Balleteatro Escola Profissional entre 2015/2018. Em 2018 entrou na Escola Superior de Dança em Lisboa, ao qual ainda frequenta atualmente. No balleteatro escola profissional recebeu formação de Elizabete Magalhães , Né Barros, Carlos Silva, Cristina Planas Leitão, Paula Moreno, Sónia Cunha, Susana Otero, Flávia Tapias, entre outros. Através da escola fez diversos projetos com coreógrafos, dos quais: Flávio Rodrigues e Joana Castro; Pedro Prazeres; Catarina Miranda; Luís Marrafa; Né Barros; teve a oportunidade de fazer mais alguns projetos em que alunos da escola participaram, como : " Sursaut " Mathilde Monier - reposição com I Fang Lyn, apresentado no DDD OUT Corpo + cidade
- Rivoli/ Balleteatro. Em 2017 participou, também, no Estágio de Aveiro de Vitor Hugo Pontes, onde trabalhou com , Marco da Silva Pereira, André Cabral, Valter Fernandes e Vítor Kpez. Como coreógrafo, cocriou a peça Em laivo, apresentada no Festival Biennale Tanzausbildung em Hamburgo em 2020.

REDOR (PT)

COREOGRAFIA, INTERPRETAÇÃO - Maria Antunes
CRIAÇÃO MUSICAL - Rui Rodrigues
RESIDÊNCIA | IMAGINARIUS CENTRO DE CRIAÇÃO - Loop Festival
AGRADECIMENTOS - Catarina Campos, Kenzi, Melissa Sousa
DURAÇÃO - 13'21'

REDOR é um solo de danças urbanas em fusão com dança contemporânea. O corpo é chamado a palco. A comando de uma voz externa vai realizando tarefas, o corpo, os técnicos e o público. A sala de espetáculos fica a comando desta APP. A A-P-P, sou eu que a instalo e decido o que quero fazer e como fazer - assistente virtual-coreógrafa.
Corpo humano-tecnológico, dependente do leite-bateria. Sempre atualizado e atual. Fugaz, ágil, mutável. Desprendido. Regular a emoção, bloquear as emoções, corpo de manifesto, corpo de exibição, corpo presente, corpo atual, corpo pouco corpo, corpo máquina, corpo executante. Corpo capaz de obedecer e capaz de cumprir. Corpo capaz de agitar a condição "obediência".

Maria Antunes licenciou-se na Escola Superior de Dança, em Lisboa e fez formação na FOR Dance Theater pela Companhia Olga Roriz. A sua formação é rica em várias linguagens de movimento, pelo que o seu trabalho é uma fusão entre o contemporâneo e estilos urbanos. É membro da Companhia de Dança Orchidaceae desde 2014. Em 2019 é convidada pela Escola Superior de Dança para participar no projeto Compositores e Coreógrafos. Atualmente, é professora regular de Dança Contemporânea, House Dance e Hip-Hop, em Lisboa.

21 SÁBADO | 19.00H

ACADEMIA DE DANÇA DE SETÚBAL (PT)

DIREÇÃO PEDGAÓGICA - Iolanda Rodrigues
DURAÇÃO - 30' (aprox.)
Programa a definir

Foi fundada em 1982, por Maria Bessa e António Rodrigues, que a dirigiram entre 1982 e 2003. Foi sua preocupação desenvolver um ensino de acordo com os princípios orgânicos inerentes a todas as formas de movimento.
Foi intenção dos fundadores da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, desde o início e expresso através das disciplinas e planos de estudo, dar aos alunos a possibilidade de adquirirem a proficiência necessária ao desempenho da profissão de bailarino, e torna-los aptos a competir de igual para igual no mercado internacional, independentemente das características próprias de uma companhia de dança profissional, e, ao mesmo tempo, manterem presentes e desenvolverem as suas potencialidades criativas.

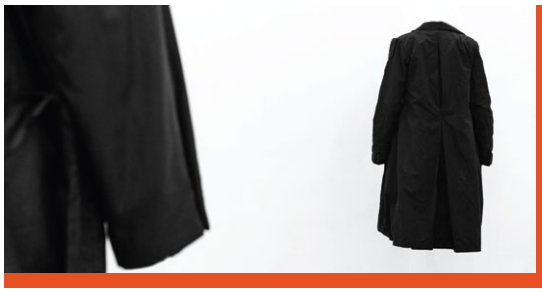
O ensino simultâneo, desde o primeiro ano deste curso, de técnica de dança moderna, dança clássica e improvisação, uma inovação no nosso País, permitem esses objectivos.
Os bailarinos profissionais formados por esta escola, que ingressaram em companhias de características clássicas ou contemporâneas, assim como os prémios com que foram distinguidos em coreografia, são a concretização e testemunho dessa intenção.
A Academia de Dança Contemporânea de Setúbal (ADCS) tem como objectivo fundamental a formação de bailarinos profissionais, através de um ensino ministrado por profissionais. É titulada pela Associação Academia de Dança Contemporânea (AADC), instituição privada sem fins lucrativos, constituída por pessoas interessadas no projecto educativo definido para a escola, entre os quais se contam nomes da dança e da cultura portuguesa. É equiparada a instituição de utilidade pública desde 1983.
O seu plano de estudos é publicado em Diário da República em 1985. Desde 1986 é patrocinada pelo Ministério da Educaçã e em 1997 é-lhe concedida autonomia pedagógica.
A ADCS, ao longo dos anos tem tido ajudas de diversos organismos, nomeadamente da Câmara Municipal de Setúbal (CMS) através da cedência de instalações - de 1987 a 2001 a Academia funcionou num pavilhão da CMS no Largo José Afonso e, desde 2006, funciona numas instalações cedidas pela CMS em parceria com a Fundação Escola Profissional de Setúbal. Entre 2001 e 2006, a Casa do Professor, o INATEL, o Instituto Português da Juventude, a CeDeCe-Companhia de Dança Contemporânea e sobretudo a EDP, disponibilizando instalações, possibilitaram a sobrevivência da Academia. Do Governo Civil de Setúbal, da SECIL, da Portucel, entre outros, temos tido também alguns apoios de carácter pontual. Recentemente, a Academia tem contado também com o apoio da CitYPrint. A empresa Tela Negra tem colaborado com a Academia em quase todos os espectáculos de Escola ou da Pequena Companhia/ Little Company.

IN_ACABADO (PT)

UMA AUSÊNCIA QUE INCOMODA.
UMA PRESENÇA QUE ENALTECE O VAZIO DA EXISTÊNCIA.
O ESQUECIMENTO DO AFETO LEMBRA-ME INSISTENTEMENTE DO INCUMPRIMENTO...
É A INSTÂNCIA DA MEMÓRIA.
SAI PESTE, QUE O TEU BARULHO ME ENTRISTECE!

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO - Cacá Otto Reuss e Magda Almeida
COMPOSIÇÃO MUSICAL - Eduardo Rezende
FIGURINOS - Ana Silva
FOTOGRAFIA - Pedro Figueiredo

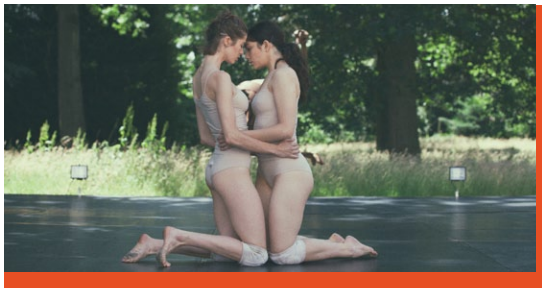
APOIO E RESIDÊNCIA - Companhia Instável
AGRADECIMENTOS - Catarina Russo, Duarte Valadares, Margarida Magalhães



Cacá Otto Reuss e Magda Almeida são duas bailarinas e pesquisadoras de movimento
portuguesas que realizaram a sua primeira formação artística, no Ginasiano escola de dança.
Em 2014, a **Magda** foi bolseira da GDA, ano em que tem a oportunidade de iniciar os seus estudos na ArtEZ University of the Arts, na Holanda. Durante os seus estudos na ArtEZ trabalhou com coreógrafos: Caroline Finn, Nicole Beutler, Idan Sharabi e Georg Reischl.
Posteriormente, fez parte da companhia de Stilte dans voor kinderen, na Holanda, como estagiária. De volta a Portugal, trabalhou com Joana Providência e Ana Figueira. Recentemente fez parte da performance "Mirror Piece" de Joan Jonas no museu de Serralves.
Em 2015, **Cacá Otto Reuss** resolve prosseguir os estudos no Brasil, onde inicia o seu percurso na Faculdade de Dança Angel Vianna.
Em 2018 fundou a Companhia Motirô na cidade do Rio de Janeiro e dirigiu o primeiro trabalho de palco da Cia. Participou com um trabalho a solo no festival Dança em Trânsito no Rio de Janeiro e trabalhou com os coreógrafos: Ana Figueira, Paulo Mantuano, Angel Vianna e Ana Vitória.

THE FALL DANCE FILM (NL)

COREOGRAFIA – Doke Pauwels
INTERPRETAÇÃO – Marion Bosetti, Doke Pauwels
MUSICA – Marnix Dorrestein
VIDEO & EDIÇÃO - Inez Agnese
DURAÇÃO – 10'



THE FALL é a primeira obra coreográfica de Doke Pauwels, em colaboração com

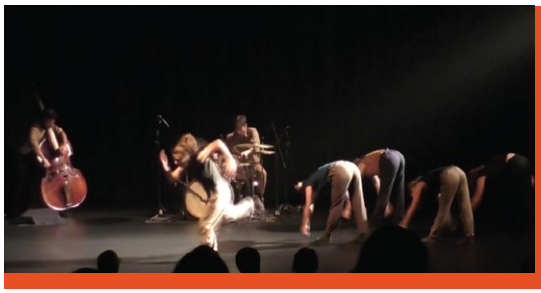
a bailarina Marion Bosetti e o músico Marnix Dorrestein. Inspirado na tragédia grega Electra.
The Fall é um dueto para duas intérpretes, um estudo sobre ligações familiares, abandono e vingança. Esta obra foi adaptada para filme no âmbito do Festival Lugar Futuro e conta uma história universal sobre a dependência e a perda.

Doke Pauwels (1993, Holanda) formou-se em dança clássica e contemporânea no Conservatório Real de Haia, tendo frequentado esta instituição entre os 10 e os 19 anos de idade. Complementou os seus estudos em teatro e dramaturgia na Universidade de Amesterdão, ao mesmo tempo que desenvolveu a sua prática profissional como freelance na área da dança tendo trabalhado com diversos coreógrafos e companhias de dança. Em 2018 participa na cofundação do projeto artístico Antidote, um coletivo de bailarinos com projetos interdisciplinares, tais como dance jams e espectáculos com intuitos solidários e colaborativos. The Fall é a primeira obra coreográfica de Doke Pauwels.

22 DOMINGO | 19.00H

ESCOLA DE DANÇA LUGAR PRESENTE (PT)

COREOGRAFIA – São Castro
INTERPRETAÇÃO – Ana Almeida, Carla Guerra, Mafalda Ramos, Mariana Tiago, Matilde Barbas
MÚSICA (AO VIVO) – Galo Cant'às Duas
DESENHO DE LUZ – Cristóvão Cunha



ANDANTES MODERATOS

O compasso do andar humano em ritmo moderado. É assim que andamos frequentemente pela vida. De forma mais, ou menos musical, mas sempre com um ambiente sonoro a acompanhar o caminho do corpo. Por esta razão, o titulo Andantes Moderatos, fez sentido para esta criação, tendo a dança e a música ao vivo, o corpo e os instrumentos, simultaneamente distintos e coincidentes, que criam uma dinâmica de diálogo capaz de produzir uma complementaridade expressiva.
O andar, o caminhar ou o andamento como processo de uma deslocação no espaço e no tempo, foi o ponto de partida para uma viagem em conjunto com os músicos viseenses, Galo Cant'às Duas.

Sendo a vida causadora de preciosas e significativas relações, transformando-nos em veículos privilegiados para a construção de histórias, vamos afinando andamentos à medida que, na nossa efémera intensidade, facilmente variamos entre um adagio e um allegro. E assim nos vamos deixando embalar num frequente: Vai-se andando!

São Castro iniciou a sua formação em dança no Balleteatro Escola Profissional de Dança e de Teatro do Porto (1995-1998). Em 2002 concluiu a sua licenciatura em Dança pela Escola Superior de Dança. Foi bailarina do Balleteatro Companhia, da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e do Ballet Gulbenkian. Trabalhou com vários coreógrafos enquanto intérprete e trabalha como coreógrafa desde 2009, tendo recebido já vários prémios. Presentemente, São Castro é, juntamente com António M Cabrita, diretora artística da Companhia Paulo Ribeiro.

MAPA (PT)

MAPAS DE OUTROS CORPOS
INTERCEPTA A LINHA
CONTINUA, ESTÁS DENTRO
NÃO TEMAS, A NATUREZA ABORRECE O VAZIO
COMO AS ONDAS DO OCEANO A QUERER SER OCEANO
ASSIM SOMOS
CONTINUA
SEGUE-ME
EU, SIGO-TE

COREOGRAFIA – Hugo Pereira e Esther Latorre
INTERPRETAÇÃO – Hugo Pereira e Esther Latorre
MÚSICA – Armand Amar y Sydney Bechet
PRODUÇÃO – Coletivo Glovo
DURAÇÃO – 15'

Hugo Pereira, formado no Conservatório da JOBRA, realizou diversas formações com: Akram Khan Dance Company, Sagi Gross, Shirley Esseboom, Víctor Hugo Pontes, Bruno Alexandre, etc. Trabalhou para Companhia de Dança do Norte. Atualmente está imerso no projeto Colectivo Glovo.

Esther Latorre forma-se no Conservatório Profissional de Danza de Lugo. Trabalhou para a Companhia de Dança Gerard Collins, Moudansa, Companhia de Dança do Norte ou Maduixa Teatre (Prémio Max ao melhor espetáculo de rua por Mullier)..

THE ASTONISHING ADVENTURES OF AN ACCIDENTAL IMAGE (NL)

COREOGRAFIA E INTERPRETAÇÃO - Iris Boer e Sebastian Pickering
MÚSICA - Matthew Fortunati e Sebastian Pickering
DRAMATURGIA - Tijmen Teunissen e Ian Ancheta

AS SURPREENDENTES AVENTURAS DE UMA IMAGEM ACIDENTAL

Este espetáculo que é uma recriação da peça "As Incríveis Aventuras de uma Imagem Inadequada" (2019), explora a ideia da imagem fora de contexto.
Tendo como ponto de partida a expressão corporal de uma fotografia única, este divertido dueto explora as imagens em transformação. Uma história absurda com constante mudança de ambiências e duas personagens numa indecisão entre ficar petrificadas em estátua ou entre procurar vigorosamente a ligação com o outro.

A **Norange Collective** é uma colaboração artística entre dois coreógrafos, Iris Boer
(Holanda) e Sebastian Pickering (Dinamarca/Canadá?). Desenvolvendo o seu trabalho na área da dança contemporânea e do teatro físico, os aNorange Collective utilizam a fotografia e as imagens como pontos de partida e inspiração para as suas obras.
Elementos recorrentes das suas peças incluem o jogo entre o abstrato e o teatral, o absurdo, o humor e uma estética visual impactante.
Iris e Sebastian são membros da Lazy Susan&amp,Co, uma plataforma para a dança contemporânea em Roterdão (Holanda), que também realiza a produção dos seus espetáculos.

APOIO

MUNICÍPIO DE VISEU

FINANCIAMENTO

VISEU

CULTURA

OUTROS APOIOS

adamastor

Hi Portugal Pousadas de Juventude Um mundo de experiências.

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

naco Núcleo juvenil de Animação Cultural de Oliveirinha

epms escola profissional mariana seixas

Diário de Viseu

JORNAL DO CENTRO TV - RÁDIO - JORNAL - ONLINE

AVENIDA BOUTIQUE HOTEL

MYTIKA pizzeria napoletana

CB House CASA DO UAU BURGER

MESA D'ALEGRIA

AUTO SERTÓRIO

Cem Reis

AMOR LUSO A PORTUGUESE LOVE STORY

Flash

AR DE COR. CREATIVE AGENCY

LUGAR FUTURO FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA JOVEM

LUGAR PRESENTE

ESCOLA DE DANÇA

Direção Artística
LEONOR KEIL

Direção de Produção
ALBINO MOURA

Direção Técnica
CRISTÓVÃO CUNHA

Produção Executiva e Comunicação
RAQUEL MARCOS

Design Gráfico
AR.DE.COR | CREATIVE AGENCY

Apoio
VISEU CULTURA 2020

RAQUEL MARCOS
MORADA - Av. Emídio Navarro, 10, 3500-122 Viseu
TEL - 232 471 525
EMAIL - raquelmarcos@lugarpresente.com

www.lugarpresente.com